

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA EM ANATOMIA HUMANA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Giceli Martins da Silva¹, Neuma Cunha Medeiros²,
Gislaine Alves de Oliveira³

RESUMO: Introdução: O incentivo à docência pode ser articulado durante toda a graduação, mediante uso de metodologias de ensino adequadas e ativas que estimulem o desenvolvimento de competências e atitudes relacionadas à docência. **Objetivo:** Descrever os conhecimentos e habilidades adquiridos por uma acadêmica de enfermagem mediante a experiência como monitora na disciplina de anatomia humana. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, frente a atividades de monitoria realizadas na Universidade Regional do Cariri, campus Iguatu, durante o ano de 2022. **Resultados:** A monitoria acadêmica é considerada uma ferramenta de apoio pedagógico aos estudantes. Através da mesma, atividades como rodas de conversa, mostras anatômicas, atividades práticas e jogos didáticos foram realizados, fornecendo aos estudantes, todo o suporte necessário para o cumprimento da disciplina. **Considerações finais:** Essa experiência possibilitou à monitora a ampliação dos seus conhecimentos e habilidades técnicas e científicas, sua capacidade de liderança e seu potencial de comunicação.

Palavras-chave: Monitoria, Ensino superior, Enfermagem.

1. Introdução

A enfermagem é compreendida como uma ciência complexa. Por isso, exige dos envolvidos uma fundamentação técnica, científica, teórica e metodológica de qualidade que estimule a prática resolutiva, autônoma, responsável, proativa, humanizada e objetiva. Tal prática deve ser pensada para além da finalidade assistencial-clínica, tomando também como possibilidade a docência na carreira profissional do enfermeiro (PONTES *et al.*, 2021).

Nesse sentido, o incentivo à docência pode ser articulado durante toda a graduação, mediante uso de metodologias de ensino adequadas e ativas que estimulem o desenvolvimento de competências, atitudes e habilidades

¹ Universidade Regional do Cariri. Acadêmica de Enfermagem. E-mail: giceli.martins@urca.br

² Universidade Regional do Cariri Acadêmica de Enfermagem .E-mail: neuma.medeiros@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri. Farmacêutica. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: gislaine.oliveira@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



profissionais relacionadas à docência e necessárias ao domínio crítico, reflexivo, prático e holístico do fazer docente, fomentado os três pilares da universidade: pesquisa, ensino e extensão (CAVALCANTE *et al.*, 2021).

Para Bothelho e colaboradores (2019), observa-se que durante a formação em saúde também se prevê o exercício de uma educação que entende a realidade de forma crítica e valoriza as vivências dos alunos, se contrapondo à maneira tradicional que coloca o aluno como mero receptor do conhecimento acadêmico.

Tendo em vista o desenvolvimento de habilidades docentes, têm-se como estratégia a monitoria acadêmica. Essa foi institucionalizada no Brasil desde meados dos anos de 1960 e tem sua potencialidade pedagógica reconhecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996).

A monitoria acadêmica é considerada como uma potencial estratégia de ensino que molda a formação articulada entre docentes e discentes. Esse processo de ensino integrado auxilia na formação profissional em saúde, ao passo que incentiva o diálogo e a troca de conhecimentos entre os envolvidos favorecendo os processos de ensino-aprendizagem (BOTELHO *et al.*, 2019).

De acordo com Monteiro e colaboradores (2021) a Lei Federal nº 5.540, em seu Artigo 41, enfatiza a monitoria acadêmica no ensino superior como meio de preparação dos acadêmicos para a docência, estimulando o desenvolvimento em atividades técnico-didáticas em determinada disciplina, além de explorar competências como oratória e relacionamento com o público, afora trabalhar a autoconfiança do indivíduo. Assim, faz-se cada vez mais necessário que os acadêmicos se insiram em monitorias, voluntárias ou remuneradas, principalmente aqueles que já se identificam com a prática docente.

Logo, ao passo que os estudantes são inseridos em práticas acadêmicas que os desafiam a desenvolverem novas abordagens fundamentadas no ensino de qualidade atendendo as demandas solicitadas, é possível transformar os acadêmicos em profissionais capacitados, humanos, e bem preparados para lidar com os desafios da sua prática profissional (ABREU *et al.*, 2021).

2. Objetivo

Nesse cenário, esse estudo objetiva descrever os conhecimentos e habilidades adquiridos por uma acadêmica de enfermagem mediante a experiência como monitora na disciplina de anatomia humana.

3. Método

Estudo descritivo do tipo relato de experiência. As atividades de monitoria foram realizadas na Universidade Regional do Cariri, campus Iguatu, durante o ano de 2022, considerando o período de dois semestres, totalizando uma carga horária semanal de 20 horas, dedicadas ao processo de monitoria. O processo de monitoria aqui descrito ocorreu na disciplina de Anatomia

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Humana no curso de graduação em Enfermagem da instituição acima mencionada e dentro da matriz curricular do curso, essa é uma das disciplinas que compõem o primeiro semestre. Os encontros eram realizados mediante demanda dos estudantes, nos quais foram utilizadas como estratégias pedagógicas: resolução de questões, rodas de conversa, caça-palavras, cruzadinhas e outros jogos educativos.

4. Resultados

A universidade contempla três pilares básicos: o ensino, a pesquisa e a extensão. No ensino, estão inseridos o aprendizado mediado pelos docentes e as práticas de monitoria. Os monitores são estudantes aprovados em um processo de seleção, geralmente compostos pela etapa da prova escrita e apresentação de uma aula de curta duração (CAVALCANTE *et al.*, 2021).

A monitoria acadêmica, é entendida como uma atividade de ensino integrada à pesquisa e à extensão, representando uma proposta de ampliação da formação universitária e de construção da identidade profissional. É ainda considerada como ferramenta de apoio pedagógico aos estudantes, possibilitando o estabelecimento de novas experiências de ensino-aprendizagem, por meio do qual os estudantes discentes responsáveis pela atividade de monitoria acadêmica, podem aprofundar seus conhecimentos, esclarecer dúvidas e aperfeiçoar habilidades teóricas e práticas (MONTEIRO *et al.*, 2021).

Logo, no contexto da disciplina de anatomia humana, as aulas aconteciam com frequência variável a depender da demanda dos alunos. Nos encontros, alguns materiais eram utilizados como jogos educativos, slides e peças de representação anatômica. Os instrumentos eram utilizados para que os acadêmicos exercitassem seus conhecimentos práticos e teóricos, compartilhando o processo de compreensão sobre o assunto abordado, mediante a estruturação do diálogo proposto e da interação, compartilhados entre monitora, estudantes, e professora.

Para Pontes e colaboradores (2021), a atividade de monitoria possibilita a ruptura do paradigma do aluno como agente passivo e fortalece a associação da teoria com a prática, estimula a criatividade e o raciocínio do discente, além de possibilitar mais expressão e autonomia ao mesmo.

No curso do processo de monitoria aqui relatado, foi possível observar que os alunos se tornaram os principais protagonistas do próprio aprendizado ao passo que construíram seu conhecimento a partir da estruturação do conteúdo em rodas de conversa, debates entre os colegas de turma, levantamento de dúvidas e questões compartilhados com a monitora, proporcionando um ciclo de debate educativo.

Durante todo o processo de aprendizado e troca de conhecimentos, através dos encontros em sala de aula, foi possível identificar as principais dificuldades dos estudantes, e como isso afetava seu desenvolvimento, provocando um desafio para a monitora, que diante dessa situação, teve que

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



elaborar diferentes técnicas de ensino que se adequassem as necessidades dos alunos, para assim, facilitar a compreensão de todo conteúdo explanado.

Diante dessa situação, foi possível desencadear na estudante responsável pela monitoria, novos olhares de como o ensino pode ser estruturado, para além do modelo convencional. A utilização de alguns jogos didáticos como cruzadinhas e caça-palavras, resolução de questionários de forma coletiva, e orientação em eventos como as mostras anatômicas, proporcionaram à acadêmica novas experiências capazes de expandir o conhecimento, utilizando-se de intervenções leves, funcionais, didáticas e ativas, atingindo assim o resultado desejado.

Ao final do processo de monitoria o balanço foi positivo. A monitora conseguiu desenvolver e aperfeiçoar habilidades como a comunicação com os pares, a preparação correta de materiais acadêmicos, como slides e questionários, e a resolução de conflitos com e entre os acadêmicos monitorados. Além disso, a monitora percebeu uma melhora na sua autoestima acadêmica, no seu grau de autocontrole, na sua disposição para aprender e ensinar e, principalmente, no aprendizado dos conteúdos de anatomia humana, uma vez que mediar as atividades de monitoria reforçava o conhecimento previamente adquirido na disciplina de graduação da monitora.

Para além disso, foi possível observar que o processo de inserir os acadêmicos em sala, para guiar outros estudantes dentro da universidade, proporciona uma maturação do ser acadêmico, sendo possível identificar ou desencadear o desejo pela área da docência, moldar a confiança e o caráter acadêmico para contribuir com a sociedade estudantil, científica e com a população leiga, visto todo o desenvolvimento profissional e pessoal que é adquirido com esse tipo de prática.

5. Considerações finais

O programa de monitoria junto à disciplina de anatomia humana representou um grande avanço para a discente monitora a partir da troca de saberes entre os envolvidos no processo. Essa experiência possibilitou à monitora a ampliação dos seus conhecimentos e habilidades técnicas e científicas, sua capacidade de liderança e seu potencial de comunicação. De modo geral, a percepção da monitora é de que esse é um espaço para que os estudantes protagonizem a construção de seu próprio conhecimento e compartilhem diversos tipos de saberes entre si, favorecendo a autonomia pessoal e profissional.

Observa-se, portanto, que as características pessoais também sofrem influência diante desse processo. Habilidades como segurança, desenvolvimento de comunicação e fala, resolubilidade de conflitos, cooperação, proatividade, criatividade e organização, características que são essenciais para além do meio acadêmico, moldando o caráter social, pessoal e profissional, foram desenvolvidas e melhoradas no processo de monitoria.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



6. Referências

ABREU, R. N. D. C. *et al.* Professor em tempos de pandemia: emoções e sentimentos do enfermeiro-professor. **Revista Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 6, p. 1224-1228, 2021.

BRASIL. **Lei n. 9.424, de 24 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, § 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9424.htm..

BOTELHO, L. V. *et al.* Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019.

CAVALCANTE, F. M. L. *et al.* Monitoria acadêmica em enfermagem: construção de conhecimentos por meio de metodologias ativas. **Revista de Enfermagem. UFPE**, v.15, n.1, p.1-10, 2021.

MONTEIRO, P. V. A. *et al.* Tecnologias educacionais na monitoria acadêmica de Fisiologia Humana e Biofísica na graduação de enfermagem. **Revista de Enfermagem. UFPE**, v. 15, n. 2, p.1-13, 2021

PONTES, N. L. *et al.* Monitoria de saúde do adulto sob a perspectiva da Teoria Cognitivista: um relato de experiência. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021.